

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ARTE E PENSAMENTO NA
AMÉRICA LATINA

**UMA PEDRA NO CAMINHO: O MONUMENTO A CARLOS MARIGHELLA, EM
SÃO PAULO**

Mariana Mendonça Tessitore (mari.mtessitore@gmail.com)

Esta pesquisa aborda o monumento a Carlos Marighella, localizado na Alameda Casa Branca, em São Paulo, onde o guerrilheiro foi assassinado pelo Estado brasileiro em 1969. Instalada em 1999, por iniciativa da sociedade civil, a obra é constituída por uma pedra de granito, com cerca de 1 metro. Desde sua inauguração, militantes se reúnem no local para celebrar a memória do guerrilheiro.

O monumento é analisado a partir de diferentes ângulos: seu processo de concepção, as intervenções contrárias realizadas na obra e os atos organizados no local. Para realizar esse olhar panorâmico, tem como referência autores como Elizabeth Jelin, Andreas Huyssen e Ludmila Catela, que tratam das interlocuções entre direitos humanos e lugares da memória nos países do cone sul. São abordados ainda autores que debatem os significados dos monumentos na contemporaneidade, como Achille Mbembe.

A pesquisa adota diferentes métodos, entre eles, a consulta em acervos, como o do Departamento de Patrimônio Histórico, onde estão documentos referentes à obra. Também foram realizadas entrevistas com pessoas envolvidas na criação do monumento, além de visitas de campo.

O trabalho mostra como o monumento a Marighella é fonte de disputas, num reflexo de como a própria memória da ditadura civil-militar continua em discussão. A pesquisa aponta ainda a importância desta obra, uma homenagem a um homem negro e de esquerda, em um contexto no qual os símbolos nacionais têm sido intensamente repensados.

Palavras-chave: carlos marighella; monumento; arte urbana.